

PROJETO GURI, 18 ANOS

REFERÊNCIA
NA MÚSICA
E NA VIDA.



ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO

PROJETO
Guri

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2013

PROJETO GURI, 18 ANOS. REFERÊNCIA NA MÚSICA





SUMÁRIO

Expediente	06
Carta da Secretaria de Estado da Cultura	08
Mensagem da Diretoria da Amigos do Guri	09
Quem somos	11
Onde estamos	15
Desenvolvimento Social	27
Mapa do perfil social de alunos	35
Atividades Educacionais	44
Grupos de Referência	51
Atividades e Projetos Especiais	57
Desenvolvimento de Pessoas	63
Comunicação Institucional	73
Patrocinadores e Parceiros	81
Prestação de Contas	98



EXPEDIENTE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado de São Paulo	Geraldo Alckmin
Secretário de Estado da Cultura	Marcelo Mattos Araújo
Coordenadora de Unidade de Formação Cultura	Renata Bittencourt

DIRETORIA AMIGOS DO GURI

Diretora Executiva	Alessandra Costa
Diretor Administrativo - Financeiro	Carlos Henrique Freitas de Oliveira (até julho de 2013) Dalmo Magno Defensor(a partir de agosto de 2013)
Diretor Educacional	José Henrique de Campos
Diretor de Desenvolvimento Social	Francisco Cesar Rodrigues

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Ana Maria Wilhelm (até novembro de 2013) Elca Rubinstein (a partir de novembro de 2013)
------------	--

Adriana do Nascimento Araújo Mendes
 Berenice Maria Giannella (até março de 2013)
 Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker
 Daniel Annenberg
 Darrin Coleman Milling
 Fabíola Formicola (até outubro de 2013)
 Joaquim Silveira (até dezembro de 2013)
 Leandro Mariano Barreto
 Marcos Queiroga Barreto (até janeiro de 2013)
 Marisa Fortunato

CONSELHO FISCAL André Isnard Leonardi
José Violi Filho (até julho de 2013)
Paula Raccanello Storto

CONSELHO CONSULTIVO Ana Maria Wilhelm
Célia Rubinstein Eisenbaum
Danielle Fabian Fiabane
Gabriel Whitaker
Melanie Farkas

GRUPO GESTOR

Financeiro e Infraestrutura	Ana Cristina Mascarenhas
Eventos	Ana Luiza Gama
Parcerias e Alianças	Anna Bonizzi
Artístico	Chico Santana
Desenvolvimento Social	Fabiola Formicola
Operacional	Fernanda Nery
Tecnologia e Sistemas	Gilbert Samama
Projetos Especiais	Helen Valadares / Mariana Furquim
Comunicação	Juliana Salú
Controladoria	Leandro Barreto
Jurídico	Leonardo Matrone
Contabilidade	Luís Trento
Mobilização de Recursos	Marcos Librantz (assumiu em maio de 2013, no lugar de Sandra Leite)
Observatório	Marisa Gianetti
Pedagógico	Mirella Leme
Patrimônio e Logística	Rafael Massaro Antunes
Compras, Almoxarifado e Luthieria	Susana Cordeiro
Recursos Humanos	Tatiana Costa

CARTA DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Em 2013, o Projeto Guri alcançou a maioria. E ao comemorar os 18 anos do programa, a Secretaria de Estado da Cultura celebrou, também, a evolução das ações desenvolvidas pelo Guri ao longo desse tempo. Experiência importante para garantir o nível de excelência no que diz respeito à inclusão sociocultural por meio do ensino da música.

Só no ano passado, mais de 35 mil alunos do interior e litoral do Estado de São Paulo puderam vivenciar as transformações proporcionadas pela música. Isso sem citar os outros 13 mil jovens atendidos pelos polos da capital paulista. Números que demonstram o alcance do projeto e permitem quantificar as ações realizadas durante o ano.

É isso e muito mais o que este volume vai apresentar. Atividades, ações e resultados desenvolvidos ao longo de 2013, com o objetivo de demonstrar o potencial do Guri e trabalhar em seu aperfeiçoamento, sempre.

Marcelo Mattos Araújo
Secretário de Estado da Cultura de São Paulo

MENSAGEM DA DIRETORIA DA AMIGOS DO GURI

Prezados amigos e amigas,

É com imenso prazer que apresentamos nosso relatório de atividades do ano de 2013, repleto de grandes realizações.

O ano foi marcado pela celebração dos 18 anos de existência do Projeto Guri, que atingiu assim a sua “maioridade”. Realizamos uma campanha que retratou os alunos dos nossos Grupos de Referência, constituídos pelos melhores alunos de cada região escolhidos por meio de processo seletivo, utilizando o slogan “Projeto Guri, 18 anos. Referência na música e na vida”. Para a campanha, também produzimos um videoclipe com a música “O Trenzinho do Caipira”, de Heitor Villa-Lobos, que teve cerca de 10.000 acessos no YouTube.

Em relação aos Grupos de Referência, também destacamos a produção do novo espetáculo cênico-musical Lendas Amazônicas, apresentando 90 alunos dos GR de Franca (cordas dedilhadas), Lorena (coro) e Jundiá (orquestra), com canções do compositor paraense Waldemar Henrique.

Como presente pelos nossos 18 anos, e em reconhecimento ao trabalho artístico-pedagógico cada vez mais apurado do Projeto Guri, nosso espetáculo Calungá – o mar que separa é o mar que une (produzido em 2012) conquistou o prêmio internacional Youth Audiences Music Award (YAMA), na categoria voto popular, tendo concorrido com mais de 40 produções de países como Bélgica, França, Alemanha, Itália e Dinamarca.

Em 2013 também incentivamos o protagonismo infantojuvenil com a primeira edição do concurso Guri Consciente, no qual nossos alunos foram convidados

a formar grupos e desenvolver projetos de interação da música com a sociedade. Foi premiado um projeto por Regional, e os grupos receberam recursos para a execução de suas propostas.

Constituímos nossa primeira “Orquestra Verde”, com o Grupo de Referência de Franca, formada por doze violões, quatro cavacos e quatro violas caipiras, produzidos por jovens da Oficina Escola de Lutheria da Amazônia (OELA) com madeira maciça certificada pela Forest Stewardship Council (FSC), reforçando a preocupação do Guri com uma educação musical de qualidade e seu compromisso com o desenvolvimento sócio-ambiental.

Destacamos ainda a produção e distribuição de nossos livros didáticos do Módulo 1 - versão do aluno, em complemento aos livros do professor que já haviam sido distribuídos em 2012.

Por fim, no âmbito da Governança, realizamos a mudança da presidência do Conselho de Administração, com a eleição de Elca Rubinstein para o cargo. Fundamos o Conselho Consultivo, que passa a ser composto por ex-conselheiros, permitindo, assim, que a história da Amigos do Guri e do projeto esteja assegurada e valorizada.

Consideramos que este foi um ano que consolidou o amadurecimento de nossa associação e do Projeto Guri, e mal podemos esperar para comemorar os 21 anos de idade!

Ana Maria Wilhelm
Presidente do Conselho de Administração
Alessandra Costa
Diretora Executiva da Amigos do Guri



QUEM SOMOS

Milhares de gurus, centenas de polos e 18 anos sendo referência na música e na vida em mais de 300 municípios do estado de São Paulo.

Mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro e desde 1995 oferece, nos períodos de contraturno escolar, cursos gratuitos de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, metais, madeiras, teclados e percussão, para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos.

O Projeto Guri é administrado por duas organizações sociais ligadas à Secretaria de Estado da Cultura. Os 370 polos distribuídos pelo interior e litoral do estado, com cerca de 35 mil gurus, são dirigidos pela Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri), enquanto que a gestão das unidades da capital é feita pela Santa Marcelina Organização Social de Cultura. Esta gestão compartilhada atende a uma resolução da Secretaria que regulamenta parcerias entre o governo e pessoas jurídicas de direito privado para ações na área cultural.

A Amigos do Guri está a frente dos polos do Projeto Guri, no interior e litoral de São Paulo, desde 2004. Além do Governo do Estado – idealizador do projeto –, conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas.

Em 2013, o Projeto Guri comemorou 18 anos de existência, tendo atendido cerca de 500 mil jovens e crianças desde seu início, em 1995, na Grande São Paulo, interior e litoral do estado.

Mais de 35 mil crianças aprendendo música de graça anualmente e enchendo de alegria o lugar onde vivem, é o que chamamos de projeto socioeducativo.

PRINCÍPIOS DA AMIGOS DO GURI

MISSÃO

Promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva da música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação.

VISÃO

Ser uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas de cultura e educação na área da música.





ONDE ESTAMOS

Em 2013, o Projeto Guri atingiu a marca de mais de 410 polos distribuídos por todo o estado de São Paulo*, que atenderam mais de 50 mil crianças e adolescentes. A Amigos do Guri realizou a gestão de mais de 370 polos de ensino no interior e litoral – incluindo os polos da Fundação CASA.

Atualmente, dividimos os polos do Projeto Guri em três tipos:

Polos Regionais

(Araçatuba, Itapeva, Jaú, Jundiá, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Sorocaba).

- Funcionamento em tempo integral, de segunda a sexta-feira, nos turnos manhã e tarde;
- Três níveis de turmas: Básicos 1, 2 e 3;
- Disciplinas: fundamentos da música, instrumentos e coral, prática de conjunto.
- Instrumentos ensinados separadamente (ensino homogêneo).

Polos

- Funcionamento em tempo parcial;
- Espaços compartilhados e cedidos pelas prefeituras e organizações parceiras;
- 3 níveis de turmas: A, B e C;
- Disciplinas: instrumento (ou coral), prática de conjunto;
- Aulas de instrumento agrupadas por famílias (ensino heterogêneo, como violino e viola) ou ensino homogêneo de instrumentos, como violão.

Polos Fundação CASA

- Funcionam dentro dos Centros da Fundação CASA;
- Ciclos de ensino de 2 a 3 meses (pedagogia por projetos).
- Disciplinas: instrumento (ou coral), prática de conjunto;
- O ensino é homogêneo, sendo oferecidos cursos como violão, cavaco, percussão e coral.

*Dados referentes à Grande São Paulo, interior e litoral do estado.

NÚMEROS INTERIOR E LITORAL:

370 polos em funcionamento
Presente em 316 municípios

Média de alunos atendidos por trimestre em 2013:

I	II	III	IV	Média de aluno em 2013
36.423	34.059	36.113	34.446	35.260

Gestão dos polos da rede do Projeto Guri

A Amigos do Guri geriu o funcionamento dos polos de sua rede conforme a tabela que segue. Para isso, foram contratados profissionais necessários para atingir a missão do Projeto com excelência.

AÇÃO	METAS DE RESULTADO			
	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Alunos sendo beneficiados com aulas ⁽¹⁾	Mínimo de 35.000 alunos	Mínimo de 32.650 alunos	Mínimo de 35.000 alunos	Mínimo de 32.650 alunos
Acompanhamento	36.423 alunos	34.059 alunos	36.113 alunos	34.446 alunos
ICM ⁽²⁾	104,1%	104,3%	103,2%	103,5%
Vagas oferecidas nos Polos e Polos Regionais	52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas	52.900 vagas oferecidas
Acompanhamento	53.036 vagas oferecidas	53.017 vagas oferecidas	53.045 vagas oferecidas	53.083 vagas oferecidas
ICM ⁽²⁾	100,3%	100,2%	100,3%	100,3%
Vagas preenchidas Polos e Polos Regionais ⁽¹⁾	Mínimo de 39.675 vagas preenchidas	Mínimo de 37.030 vagas preenchidas	Mínimo de 39.675 vagas preenchidas	Mínimo de 37.030 vagas preenchidas
Acompanhamento	42.288 vagas preenchidas	40.628 vagas preenchidas	42.517 vagas preenchidas	41.810 vagas preenchidas
ICM ⁽²⁾	106,6%	109,7%	107,2%	112,9%
Vagas oferecidas nos Polos Fundação CASA	1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas	1.880 vagas oferecidas

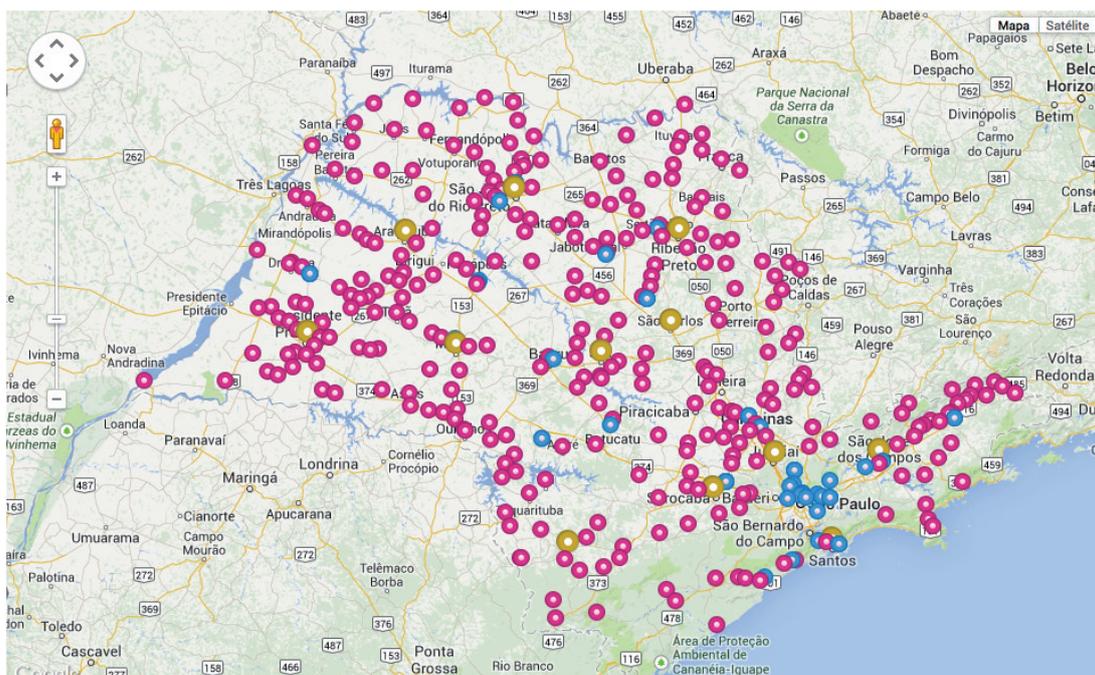
Acompanhamento	1.900 vagas oferecidas	1.894 vagas oferecidas	1.799 vagas oferecidas	1.882 vagas oferecidas
ICM ⁽²⁾	100,7%	100,4%	95,7%	100,1%
Vagas preenchidas Polos Fundação CASA	Mínimo de 1.410 vagas preenchidas			
Acompanhamento	1.390 vagas oferecidas	1.460 vagas oferecidas	1.458 vagas oferecidas	1.464 vagas oferecidas
ICM ⁽²⁾	100,9%	103,5%	103,4%	103,8%
Polos em funcionamento em municípios de IPRS 1, 2 ou 3	Mínimo 152 de polos, máximo de 164			
Acompanhamento base IPRS 2012	165 polos	165 polos	166 polos	167 polos
ICM sobre a meta mínima	108,5%	108,5%	109,2%	109,9%
Polos em funcionamento em municípios de IPRS 4 e 5	Mínimo 140 de polos, máximo de 154			
Acompanhamento base IPRS 2012	147 polos	146 polos	145 polos	145 polos
ICM sobre a meta mínima	105,0%	104,3%	103,6%	103,6%
Polos Fundação CASA em funcionamento	Mínimo de 58 polos			
Acompanhamento	58 polos	58 polos	57 polos	58 polos
ICM ⁽²⁾	100%	101,7%	98,3%	100%

NOTAS:

⁽¹⁾ Considera o histórico de evasão (2011-2012) de alunos nos polos do Projeto Guri no primeiro e quarto trimestres. A diferença entre número de alunos beneficiados e de vagas preenchidas deve-se à possibilidade de um mesmo aluno freqüentar dois cursos diferentes (coral e instrumento), ocupando duas vagas.

⁽²⁾ Índice de cumprimento de meta

O ALUNO ENTRA PARA O GURI, SAI DO GURI, E O GURI NÃO SAI DELE NUNCA MAIS



11 regionais administrativas

370 polos

316 municípios

35 mil crianças e adolescentes

LISTA DE POLOS DO PROJETO GURI POR REGIONAL ADMINISTRATIVA:

REGIONAL ARAÇATUBA – 30 POLOS	
POLO ALTO ALEGRE	POLO JALES
POLO ANDRADINA	POLO LAVINIA
POLO AVANHANDAVA	POLO LUIZIANIA
POLO BENTO DE ABREU	POLO MURUTINGA DO SUL
POLO BILAC	POLO NOVA CANAA PAULISTA
POLO BIRIGUI	POLO NOVA LUZITANIA
POLO BREJO ALEGRE	POLO PEREIRA BARRETO
POLO CASA ARAÇA	POLO PIACATU
POLO CASA ARAÇATUBA	POLO REGIONAL ARAÇATUBA
POLO CASTILHO	POLO RUBIACEA
POLO CLEMENTINA	POLO SANTA ALBERTINA
POLO GENERAL SALGADO	POLO SANTA FE DO SUL
POLO GUARAÇAI	POLO SANTOPOLIS DO AGUAPEI
POLO GUZOLANDIA	POLO SUD MENNUCCI
POLO ILHA SOLTEIRA	POLO VALPARAISO

REGIONAL ITAPEVA – 22 POLOS	
POLO BARRA DO CHAPEU	POLO NOVA CAMPINA
POLO BOM SUCESSO DE ITARARE	POLO PIRAJU
POLO BURI	POLO REGIONAL ITAPEVA
POLO CAPAO BONITO	POLO RIBEIRA
POLO FARTURA	POLO RIBEIRAO BRANCO
POLO GUAPIARA	POLO RIBEIRAO GRANDE
POLO IPORANGA	POLO RIVERSUL
POLO ITABERA	POLO SARUTAIA
POLO ITAI	POLO TAQUARITUBA
POLO ITAPORANGA	POLO TAQUARIVAI
POLO ITARARE	POLO TEJUPA

REGIONAL JUNDIAÍ – 31 POLOS

POLO AGUAI	POLO MONTE MOR
POLO AGUAS DE LINDOIA - PREFEITURA	POLO NELSON MANDELA CAMPINAS
POLO ATIBAIA	POLO NOVA ODESSA
POLO BRAGANÇA PAULISTA	POLO PEDREIRA
POLO CABREUVA	POLO PIRACAIA
POLO CAMPINAS – AEDHA	POLO PIRACICABA
POLO CASA CAMPINAS	POLO RAFARD - PREFEITURA
POLO CASA JEQUITIBA	POLO REGIONAL JUNDIAI
POLO CASA MAESTRO CARLOS GOMES	POLO SANTA BARBARA D'OESTE
POLO ELIAS FAUSTO	POLO SANTO ANTONIO DE POSSE
POLO ESPIRITO SANTO DO PINHAL	POLO SANTO ANTONIO DO JARDIM
POLO ESTIVA GERBI	POLO SERRA NEGRA
POLO INDAIATUBA	POLO SOCORRO
POLO IRACEMAPOLIS	POLO SUMARE
POLO JAGUARIUNA	POLO VINHEDO
POLO LINDOIA	

REGIONAL MARÍLIA – 36 POLOS

POLO ARCO IRIS	POLO LINS
POLO ASSIS	POLO MARACAI
POLO BASTOS	POLO OCAUÇU
POLO BAURU	POLO ORIENTE
POLO BERNARDINO DE CAMPOS	POLO OURINHOS
POLO CAMPOS NOVOS PAULISTA	POLO PALMITAL
POLO CANDIDO MOTA	POLO PARAPUA
POLO CASA BAURU	POLO POMPEIA
POLO CASA MARILIA	POLO PROMISSAO
POLO CASA RIO DOURADO	POLO QUATA
POLO CASA VITORIA REGIA LINS	POLO REGIONAL MARILIA
POLO ECHAPORA	POLO RIBEIRAO DO SUL
POLO GARÇA	POLO RINOPOLIS

POLO GETULINA	POLO SABINO
POLO HERCULANDIA	POLO SALTO GRANDE
POLO IBIRAREMA	POLO SANTA CRUZ DO RIO PARDO
POLO IPAUSSU	POLO TUPA
POLO LEGIAO MIRIM DE PIRATININGA	POLO VERA CRUZ

REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE - 39 POLOS

POLO ADAMANTINA	POLO NARANDIBA
POLO ALVARES MACHADO	POLO OSVALDO CRUZ
POLO ANHUMAS	POLO OURO VERDE
POLO CAIABU	POLO PANORAMA
POLO CASA IRAPURU I	POLO PIQUEROBI
POLO CASA IRAPURU II	POLO PIRAPOZINHO
POLO CONG. FILHAS MARIA MISS. (SANTO ANASTACIO)	POLO PRESIDENTE BERNARDES
POLO DRACENA	POLO PRESIDENTE VENCESLAU
POLO EMILIANOPOLIS	POLO REGENTE FEIJO
POLO ESTRELA DO NORTE	POLO REGIONAL PRESIDENTE PRUDENTE
POLO IEPE	POLO ROSANA
POLO INDIANA	POLO SAGRES
POLO INUBIA PAULISTA	POLO SALMOURAO
POLO IRAPURU	POLO SANDOVALINA
POLO JOAO RAMALHO	POLO SANTO EXPEDITO
POLO JUNQUEIROPOLIS	POLO TACIBA
POLO LAR FRANCISCO FRANCO - RANCHARIA	POLO TARABAI
POLO MARTINOPOLIS	POLO TEODORO SAMPAIO/PONTAL DO PARANAPANEMA
POLO MIRANTE DO PARANAPANEMA	POLO TUPI PAULISTA
POLO NANTES	

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO - 38 POLOS

POLO ACIF - FRANCA	POLO JABORANDI
POLO ALTINOPOLIS	POLO JABOTICABAL

POLO BARRINHA	POLO JERIQUARA
POLO BATATAIS	POLO MIGUELOPOLIS
POLO BEBEDOURO	POLO MOCOCA
POLO BRODOWSKI	POLO MONTE ALTO
POLO CAJURU	POLO MONTE AZUL PAULISTA
POLO CANDIDO RODRIGUES	POLO MORRO AGUDO
POLO CASA OURO VERDE	POLO ORLANDIA
POLO CASA RIO PARDO	POLO PITANGUEIRAS
POLO CASA SERTAOZINHO	POLO REGIONAL RIBEIRAO PRETO
POLO CASA TAQUARITINGA	POLO SANTA CRUZ DA ESPERANÇA
POLO CRAVINHOS	POLO SANTA ROSA DE VITERBO
POLO DUMONT	POLO SAO JOAQUIM DA BARRA
POLO GUARA	POLO SAO SIMAO
POLO IGARAPAVA	POLO SERRANA
POLO INST. OSWALDO RIB. DE MENDONÇA (GUAIRA)	POLO SERTAOZINHO
POLO ITIRAPUA	POLO TAQUARITINGA
POLO ITUVERAVA	POLO VIRADOURO

REGIONAL SÃO CARLOS – 37 POLOS

POLO ARARAQUARA	POLO NOVA EUROPA
POLO BARIRI	POLO PEDERNEIRAS
POLO BARRA BONITA	POLO PIRASSUNUNGA
POLO BOA ESPERANÇA DO SUL	POLO PORTO FERREIRA
POLO BOCAINA	POLO REGIONAL JAU
POLO BORACEIA	POLO REGIONAL SAO CARLOS
POLO BROTAS	POLO RINCAO
POLO CACONDE	POLO RIO CLARO
POLO CASA ARARAQUARA	POLO SANTA GERTRUDES
POLO CASA ARARAQUARA 2	POLO SANTA LUCIA
POLO CORDEIROPOLIS	POLO SANTA MARIA DA SERRA
POLO DOIS CORREGOS	POLO SAO JOSE DO RIO PARDO
POLO GUATAPARA	POLO SAO SEBASTIAO DA GRAMA

POLO IBITINGA	POLO TABATINGA
POLO IGARAÇU DO TIETE	POLO TAMBAU
POLO ITAPOLIS	POLO TAPIRATIBA
POLO LENÇÓIS PAULISTA	POLO TORRINHA
POLO MACATUBA	POLO VARGEM GRANDE DO SUL
POLO MINEIROS DO TIETE	

REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – 36 POLOS

POLO ALTAIR	POLO NIPOA
POLO BALSAMO	POLO NOVA GRANADA
POLO BARRETOS	POLO NOVO HORIZONTE
POLO CARDOSO	POLO ONDA VERDE
POLO CASA MIRASSOL	POLO ORINDIUVA
POLO CASA SAO JOSE RIO PRETO UI	POLO OUROESTE
POLO CASA SAO JOSE RIO PRETO UIP	POLO PALESTINA
POLO CATANDUVA	POLO PALMARES PAULISTA
POLO COSMORAMA	POLO PAULO DE FARIA
POLO FERNANDOPOLIS	POLO POTIRENDABA
POLO GUAPIAÇU	POLO REGIONAL SAO JOSE DO RIO PRETO
POLO IBIRA	POLO RIOLANDIA
POLO ICEM	POLO SANTA ADELIA
POLO IPIGUA	POLO SEVERINIA
POLO JACI	POLO TANABI
POLO JOSE BONIFACIO	POLO UBARANA
POLO MIRASSOL	POLO URUPES
POLO NEVES PAULISTA	POLO VOTUPORANGA

REGIONAL SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – 32 POLOS

POLO APARECIDA	POLO PARAIBUNA
POLO AREIAS	POLO PINDAMONHANGABA
POLO CAÇAPAVA	POLO PINDAMONHANGABA 3

POLO CACHOEIRA PAULISTA	POLO PIQUETE
POLO CAMPOS DO JORDAO	POLO QUELUZ
POLO CANAS	POLO REGIONAL SAO JOSE DOS CAMPOS
POLO CASA JACAREI	POLO ROSEIRA
POLO CASA TAMOIOS	POLO SANTO ANTONIO DO PINHAL
POLO CRUZEIRO	POLO SAO FRANCISCO XAVIER
POLO DISTRITO DE MOREIRA CESAR	POLO SAO JOSE DO BARREIRO
POLO FUNDACC - CARAGUATATUBA	POLO SAO JOSE DOS CAMPOS
POLO GUARATINGUETA	POLO SAO LUIZ DO PARAITINGA
POLO ILHABELA	POLO SAO SEBASTIAO
POLO LAGOINHA	POLO SILVEIRAS
POLO LORENA	POLO TAUBATE
POLO NATIVIDADE DA SERRA	POLO UBATUBA-PREFEITURA

REGIONAL SÃO PAULO - 38 POLOS

POLO CASA CHIQUINHA GONZAGA CI	POLO CASA RIO PARANA
POLO CASA FAZENDA DO CARMO	POLO CASA RIO TOCANTINS
POLO CASA FEMININA PARADA DE TAIPAS	POLO CASA RIO TAMISA
POLO CASA FERRAZ DE VASCONCELOS 1	POLO CASA RUTH PISTORI
POLO CASA FERRAZ DE VASCONCELOS 2	POLO CASA TAPAJOS
POLO CASA GUARUJA CI	POLO CASA VILA CONCEIÇÃO
POLO CASA GUARUJA CIP	POLO CASA VILA DE SAO VICENTE
POLO CASA IPE	POLO ILHA COMPRIDA
POLO CASA ITANHAEM	POLO ITANHAEM
POLO CASA ITAQUA 1	POLO ITARIRI
POLO CASA ITAQUERA	POLO MIRACATU
POLO CASA JUQUIA	POLO MONGAGUA
POLO CASA MAUA	POLO NHEMBO E A PORA
POLO CASA MONGAGUA	POLO PEDRO DE TOLEDO
POLO CASA NOVO TEMPO	POLO PERUIBE
POLO CASA PERUIBE	POLO REGIONAL SANTOS
POLO CASA PIRITUBA	POLO REGISTRO

POLO CASA RIO NEGRO	POLO SAO VICENTE
POLO CASA RIO NILO	POLO SETE BARRAS

REGIONAL SOROCABA – 31 POLOS

POLO ARAÇOIABA DA SERRA	POLO CONCHAS
POLO AVARE	POLO GUAREI
POLO BOTUCATU	POLO IBIUNA
POLO CAPELA DO ALTO	POLO IPERO
POLO CASA BOTUCATU	POLO ITATINGA
POLO CASA CERQUEIRA CESAR UI 1	POLO ITU
POLO CASA CERQUEIRA CESAR UI 2	POLO MAIRINQUE
POLO CASA RIO NOVO IARAS	POLO PIEDADE
POLO CASA SOROCABA 1	POLO PILAR DO SUL
POLO CASA SOROCABA 2	POLO REGIONAL SOROCABA
POLO CASA SOROCABA 3 (MODULO 1)	POLO SALTO
POLO CASA SOROCABA 3 (MODULO 2)	POLO SAO MANUEL
POLO CASA SOROCABA 3 (MODULO 3)	POLO SAO MIGUEL ARCANJO
POLO CASA TRES RIOS IARAS	POLO SAO ROQUE
POLO CERQUILHO	POLO TIETE
POLO CESIM (ITAPETININGA)	



DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A partir de sua missão - **promover, com excelência, a educação musical e a prática coletiva de música, tendo em vista o desenvolvimento humano de gerações em formação** -, a Amigos do Guri definiu o **amplo acesso e permanência de crianças e jovens no Projeto Guri como um dos pressupostos orientadores do** programa.

Este pressuposto é a base que reafirma o Projeto Guri como política pública de acesso aos bens e direitos culturais, colaborando para a educação integral de seus alunos e famílias. À medida que se entende o desenvolvimento humano de gerações em formação como o aprimoramento e amadurecimento de crianças, adolescentes e jovens nas suas múltiplas dimensões (motora, afetiva, intelectual, estética, ética e social), torna-se fundamental a ampliação das condições de acesso e permanência no Projeto Guri, trabalhando para minimizar os obstáculos que impedem determinados segmentos da população de ingressar no projeto ou continuar frequentando as aulas.

É importante salientar que o caráter não restritivo de ingresso ao programa não conflita com a indicação de prioridades para esse acesso. A política de acesso ao Projeto Guri é inclusiva e, portanto, abrangente. Isto significa que não há determinação de nível social, cultural e de aprendizagem musical para matrícula de alunos. Porém, como política pública de cultura, o projeto se obriga a observar os espaços e condições sociais nos quais crianças e jovens têm menor acesso à formação musical.

Desse modo, a Amigos do Guri estabeleceu como meta que no mínimo 70% dos seus alunos estejam em condição social ou econômica vulnerável, em relação ao referencial social de cada região onde o projeto se faz presente.

Para demarcar o indicador de vulnerabilidade, a organização adotou como principal variável a renda familiar per capita. No contexto do Projeto Guri, são considerados vulneráveis social e economicamente os alunos/famílias que, **para ter acesso a bens culturais de prestígio social ou ampliação do repertório sociocultural, deveriam destinar recursos em detrimento de seu sustento próprio** (moradia, saúde, escolaridade, entre outros).

Considera-se que o custo médio mensal de aulas de ensino de música/instrumento musical na rede particular de ensino (conservatórios e escolas de música) – tendo como referência duas aulas por semana, com uma hora de duração cada – é de R\$ R\$ 200,00. Desta forma, a Amigos do Guri considerou renda familiar per capita de até $\frac{3}{4}$ de salário mínimos, que correspon-

de a R\$ 508,50, como a faixa de corte para mensurar a vulnerabilidade do público atendido⁽¹⁾. Para garantir que o amplo acesso e a permanência no Projeto Guri sejam efetivos, em um programa desta dimensão e capilaridade, é preciso que todas as instâncias da organização (Amigos do Guri) se articulem, colocando em prática ações permanentes e interligadas. Estas ações, efetivadas pelas equipes dos polos (educadores, auxiliares, coordenadores) e das Regionais Administrativas, são constantemente monitoradas e aprimoradas, seja por meio de instrumentais de supervisão ou pela formação continuada de nossos colaboradores.

A seguir, apresentamos as principais ações desenvolvidas no sentido de atender os mais diversos públicos, com ênfase nos mais vulneráveis, e seus respectivos resultados em 2013:

a) Ampla divulgação de vagas

Além da massiva divulgação de vagas nos dois períodos anuais de matrículas (no início de cada semestre), utilizando veículos de imprensa, a Amigos do Guri faz a divulgação presencial em escolas da rede pública de ensino, Centros de Referência da Assistência Social e Centros de Referência Especializada da Assistência Social (CRAS E CREAS), bem como em outras instituições/instâncias de atendimento a crianças e adolescentes, procurando estabelecer parcerias para atendimento a alunos em situação de vulnerabilidade. A divulgação focada é fator determinante para garantir o amplo acesso dos alunos ao projeto.

b) Articulação com Prefeituras, Secretarias Municipais e Organizações parceiras para concessão de contrapartidas adicionais.

Considerando o alto impacto que o custo de deslocamento para as aulas tem no orçamento das famílias em situação de vulnerabilidade, a Amigos do Guri faz uma gestão permanente junto aos parceiros na tentativa de obter subsídio do transporte para os alunos nesta condição. **Em 2013, 105 municípios (33,2% do total de municípios atendidos) concederam este benefício aos alunos**, minimizando, assim, as chances de evasão do projeto por motivos financeiros. Da mesma forma, **251 municípios (79,4% do total de municípios atendidos) concederam alimentação (lanche e/ou almoço)** para todos os alunos no intervalo das aulas do Projeto Guri. Ainda que estas contrapartidas não sejam obrigatórias (devido à limitação financeira que alguns municípios apresentam), a meta da Amigos do Guri é conseguir os dois tipos de subsídio em 100% da rede.

c) A vinculação com as famílias

A presença e participação da família são fundamentais para o processo de desenvolvimento dos alunos. É notória a importância da família na constituição de sujeitos e de sua integração na sociedade. Um projeto voltado a crianças e adolescentes precisa do apoio e reconhecimento da família, não importando o modelo pelo qual ela esteja organizada.

⁽¹⁾ Devemos considerar que a renda domiciliar per capita média no Estado e São Paulo é de R\$ 1.341,60, e que apenas 11,13% dos domicílios do Estado têm renda per capita até ½ salário mínimo (de acordo com dados da Fundação SEADE, 2010-2013).

As muitas famílias do Projeto, e até do mesmo do polo, podem não partilhar de valores comuns, porém se aproximam quando seus objetivos se assemelham, isto é, o desenvolvimento e aprendizagem musical de seus filhos. Por isso a troca de experiências torna-se matéria de trabalho do Projeto.

Nos polos na Fundação CASA, a realização de ações com participação de famílias é um desafio maior, não impedindo, porém, a sua realização. Nestes casos, fazem-se necessárias mais ações e intervenções tanto das Equipes da Amigos do Guri, quanto da rede interna dos centros para mobilização das famílias dos alunos, visto que os mesmos provêm de diferentes municípios.

No ano de 2013 foram realizadas **2.410 atividades** com as famílias dos alunos, entre reuniões individuais e coletivas para acompanhamento de seus filhos e audições semestrais para apresentação dos resultados das aulas.

d) Identificação dos Serviços dos Municípios e o Trabalho em Rede

Considerando que o desenvolvimento humano durante a infância e a adolescência está sujeito a um conjunto de condições que, por vezes, encontram-se ameaçadas, cabe aos profissionais do projeto atuar de modo a recompor, sempre que possível, as condições favoráveis à formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Desta forma, torna-se fundamental estabelecer vínculos com instituições que balizam a formação das crianças e adolescentes, sejam elas instituições responsáveis pela socialização primária de crianças e jovens (como a família), ou em um nível mais amplo (como a escola, a igreja e os programas socioculturais), bem como com os órgãos de atendimento à saúde de modo geral e a Assistência Social.

Após o mapeamento das instituições da sociedade civil e a identificação dos serviços públicos presentes na região (saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, lazer), a Amigos do Guri atua por meio de um sistema articulado de encaminhamento e monitoramento de alunos e seus respectivos familiares, para contribuir na superação de situações difíceis.

As equipes de atendimento direto (educadores musicais e coordenadores de polos) são capacitadas para identificar, avaliar e compreender as dificuldades apresentadas pelos alunos, com o objetivo de indicar encaminhamentos para cada situação em sua esfera de atuação.

Para tanto, observam condições específicas de cada aluno no contexto familiar, escolar e comunitário, que necessitem de acompanhamento específico (como ausência de infraestrutura mínima de subsistência, trabalho infantil, casos de violência doméstica, violência institucional, dificuldades de integração, questões de saúde, dentre outros), que interfiram direta ou indiretamente no seu desenvolvimento pleno. Uma vez detectadas as situações, ocorrem os encaminhamentos aos serviços disponíveis, e os casos são monitorados até a sua conclusão.

O contato com a Rede Local e articulação com as comunidades também é fundamental para o fortalecimento não só do Projeto Guri, como exposto acima, mas para o desenvolvimento local onde ele está inserido, promovendo a troca e o enriquecimento sociocultural do entorno.

No intuito de promover e fortalecer a atuação integrada às redes locais de atendimento, foram realizadas as seguintes ações de articulação em 2013:

- Cadastramento de **824 novos serviços de rede**, além dos 1.768 já cadastrados até 2012;
- Cadastramento de **858 novos acompanhamentos individuais**: trata-se de ações de observação, direcionamento e acompanhamento de casos pela Equipe dos Polos, diante de evidências ou fatos que dificultem o desenvolvimento integral dos alunos atendidos, porém não se configurem como violação aos direitos. Questões positivas que colaborem para o desenvolvimento dos alunos, apoiando seus projetos de futuro, e que demandem a busca por parceiros e apoiadores, também podem ser tratadas como atendimentos individuais;
- Realização de 610 atividades socioeducativas**: trata-se de ações educativas, sociais, culturais e/ou de lazer desenvolvidas fora de sala de aula, que colaboram para o desenvolvimento humano do público atendido e promovem a educação integral sob a perspectiva da proteção social. Tais atividades são planejadas pela coordenação dos Pólos junto à rede, alunos e famílias, a partir de necessidades verificadas de acordo com cada realidade.

e) Garantia dos Direitos de Crianças e Adolescentes

A atenção a garantia e promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes constitui-se em política de formação do Projeto, a fim de promover autonomia local frente a qualquer tipo de violação desses direitos.

Com o objetivo de assegurar a participação da instituição em espaços de discussão de políticas públicas, bem como garantir e zelar pelos direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, a Amigos do Guri incentiva a presença de seus profissionais em Fóruns Regionais e Municipais: Direito da Criança e do Adolescente, Saúde, Alimentação, Assistência Social, Educação, Trabalho, Lazer, Cultura e Esporte.

Desta forma, o projeto tem como meta avançar na promoção da garantia de direitos de crianças, adolescentes e jovens nos diferentes contextos de atuação da Amigos do Guri, firmando e ampliando parcerias e alianças e fomentando a qualificação do trabalho dos seus profissionais.

Em 2013, foram atingidos os seguintes resultados:

• **Participação em 576 encontros da rede local (fóruns, conselhos, movimentos sociais e outros);**

• **Cadastramento de 94 novos casos de violações de direitos⁽²⁾** de alunos. 100% das demandas de acompanhamentos e/ou violação de direitos das crianças e adolescentes foram direcionadas para atendimento na rede e monitoramento, quando necessário.

f) Atendimento a alunos com deficiência ⁽³⁾

Os alunos com deficiência do Projeto Guri contam com uma **Política de Inclusão Institucional** (desenvolvida e publicada em abril de 2011), pensada para seu melhor acolhimento e desenvolvimento, bem como para a garantia de seus direitos, baseando-se em leis internacionais e nacionais. Esta política abrange a adaptação e acessibilidade dos polos de ensino para alunos e/ou colaboradores com deficiência física (de acordo com as normas ABNT), adaptação de instrumentos musicais, impressão de materiais didáticos em Braille, capacitação das equipes para atendimento a alunos com diversos tipos de deficiência e sua integração às turmas regulares, parcerias com entidades locais de atendimento à população com deficiência e publicação de boas práticas no atendimento a alunos com deficiência, entre outras ações. Em 2013, **foram atendidos 276 alunos com deficiência** nos polos do Projeto Guri. É importante ressaltar que este número representa 100% dos alunos nesta condição que procuraram o Projeto Guri, e que se encontravam dentro da faixa etária de atendimento (dos 6 aos 18 anos).

Dos 312 polos de ensino (não considerando os Polos Fundação CASA), 99 polos (31,7% do total) estavam plenamente adaptados e 63 polos (20,2% do total) parcialmente adaptados para deficientes físicos em 2013. Considerando que 48,1 % dos polos ainda não têm qualquer tipo de acessibilidade ou adaptação para deficientes físicos, faz-se urgente conseguir junto aos parceiros o cumprimento à legislação.

⁽²⁾A Amigos do Guri define uma categorização (a partir do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente e do SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo) simplificando os tipos de violação, a fim de facilitar o registro e identificação dos casos. Esta divisão foi definida em temas macro, chamados por Categorias, no Sistema de Intercorrências da Amigos do Guri, e temas micro, as subcategorias. São elas:

- Convivência Familiar: Responsabilização Legal;
- Educação Cultura Esporte e Lazer: Direito a Educação, Cultura, Esporte e Lazer;
- Liberdade e Dignidade: Agressão, Envolvimento no Ciclo de Violência, Exploração Sexual, Negligência, Violência Doméstica Física, Violência Doméstica Psicológica e Violência Sexual;
- Medidas Socioeducativas: Desacordos da Medida de Internação, permanência nos Centros e Centros Provisórios de Internação e Processo Legal; Desacordos nas demais Medidas Socioeducativas (L.A.s, Semiliberdade, PSCs, etc.);
- Profissionalização/Trabalho: Profissionalização e Trabalho Irregular;
- Vida e Saúde: Homicídio, Saúde Física e Saúde Mental.

⁽³⁾Segundo a Política de Inclusão da Amigos do Guri, pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, as quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas. (Convenção da ONU – 2006).

g) Atendimento a adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas na Fundação CASA

A parceria entre a Amigos do Guri e a Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente) começou em 1996, quando foi implantado o primeiro polo de ensino no Complexo do Tatuapé, da extinta FEBEM – Fundação Estadual do Bem Estar do Menor. Hoje, 59 polos estão instalados em alguns dos Centros de Internação (CI) e/ou Centro de Internação Provisória (CIP) da Fundação CASA, sendo parte das oficinas integrantes na Medida Socioeducativa de Internação, que tem período máximo de três anos e a necessidade de cumprir uma série de atividades educacionais, culturais, esportivas, profissionalizantes e de lazer, exigidas pela legislação responsável – ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo).

Durante estes anos de parceria, o Projeto Guri tem se tornado, para estes adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa de internação, uma possibilidade de acesso à educação musical e aprendizagem de valores essenciais para o seu desenvolvimento como cidadãos de direitos e deveres.

Na busca de uma maior consonância com a Medida Socioeducativa de Internação e levando-se em consideração que a Amigos do Guri encontra-se em movimento constante de aprimoramento e qualificação das ações desenvolvidas em seus polos, surgiu a necessidade de elaborar uma nova metodologia de atuação do Projeto Guri nos Polos Fundação CASA, que entrou em vigor em janeiro de 2013. Esta reformulação possibilitou uma maior integração das aulas do Projeto Guri com os princípios e conceitos da medida sócioeducativa de internação, com as demais atividades dos Centros, e uma melhora nos aspectos pedagógicos das aulas.

Em 2013, foram beneficiados com aulas 1.323 alunos dos centros da Fundação CASA.

AValiação DE IMPACTO DO PROJETO GURI

Em 2013 foi realizada a última medição da Avaliação de Impacto do Projeto Guri, pesquisa do tipo painel que tem por objetivo conhecer, em maior profundidade, a trajetória de vida de nossos alunos e famílias, a fim de mensurar os impactos individuais, familiares, comunitários e sociais, propiciado pelo trabalho com eles desenvolvido.

A pesquisa, desenvolvida pela empresa Ipsos Public Affairs, acompanhou durante dois anos um grupo de alunos entre 15 e 18 anos de 27 polos do Projeto Guri, bem como suas famílias. Também foi analisado um grupo de controle constituído por não-alunos do Projeto Guri, com características demográficas semelhantes, para posterior comparação dos dois grupos.

Os resultados da pesquisa serão publicados no segundo trimestre de 2014.



MAPA DO PERFIL SOCIAL DE ALUNOS

A fim de enriquecer as discussões e possíveis futuras ações institucionais no âmbito do desenvolvimento social do Projeto Guri, a Amigos do Guri fez um **levantamento detalhado sobre o perfil social dos alunos** que são atendidos no interior e litoral de São Paulo, incluindo os gurus da Fundação CASA.

Conhecendo melhor seu público torna-se mais fácil desenhar estratégias de atuação e construção de redes de apoio fortalecidas, visando à equidade de oportunidades para acesso e permanência dos alunos no Projeto Guri, e também a garantia de seus direitos e promoção social.

A maior credibilidade nas informações auxilia na revisão de políticas, práticas, conceitos e preconceitos que cercam estas crianças, adolescentes e jovens, promovendo mudanças significativas em sua formação integral.

Desta forma, a Amigos do Guri atuou de forma abrangente para construção de seu **Mapa de Perfil Social de Alunos**, trabalhando com um universo geográfico de alta capilaridade (todo interior e litoral do estado de São Paulo) e rico em diversidade cultural, com diferenças econômicas, culturais e sociais.

Base de pesquisa

O mapa a seguir apresenta um recorte do público de alunos do Projeto Guri referente ao **1º semestre de 2013**. O universo macro da pesquisa, apontado pelas equipes Regionais, é de **33.015 alunos**. Porém, cabe informar que as tabelas e gráficos apresentados aqui foram elaborados depois da exclusão de “erros” e das informações de campos “sem resposta” de cada questão.

O universo de alunos em Medida Socioeducativa de Internação, ou seja, alunos dos polos nos Centros da **Fundação CASA**, é de **1.323 gurus**, o que corresponde a **4%** do total de alunos do Projeto Guri.

O Projeto Guri possui **370 polos** distribuídos em **316 municípios**, o nº total de polos pesquisados para elaboração do **Mapa de Perfil Social de Alunos** foi de 355 polos, pelo fato de os Polos de Paranapanema (Sorocaba), Arandú (Sorocaba), Pitangueiras (Ribeirão Preto),

Caiuá (Presidente Prudente) e Pontalinda (Araçatuba) estarem suspensos no momento da apuração dos resultados e devido à não obtenção de dados dos Polos: Aguai, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Lindóia, Monte Mor e Socorro, da Regional Jundiá; dos Polos Emilianópolis, Inúbia Paulista, Junqueirópolis, Narandiba, Pirapozinho e Presidente Bernardes, da Regional Presidente Prudente; e os Polos Nhembo A Porã e Polo Regional Santos, da Regional São Paulo

PERFIL DOS ALUNOS DOS POLOS E POLOS REGIONAIS

Sexo e idade

Na tabela abaixo, pode-se observar que entre os alunos dos polos e polos regionais há um equilíbrio entre os sexos, tendo **51% de alunas do sexo feminino e 49% de alunos do masculino**.

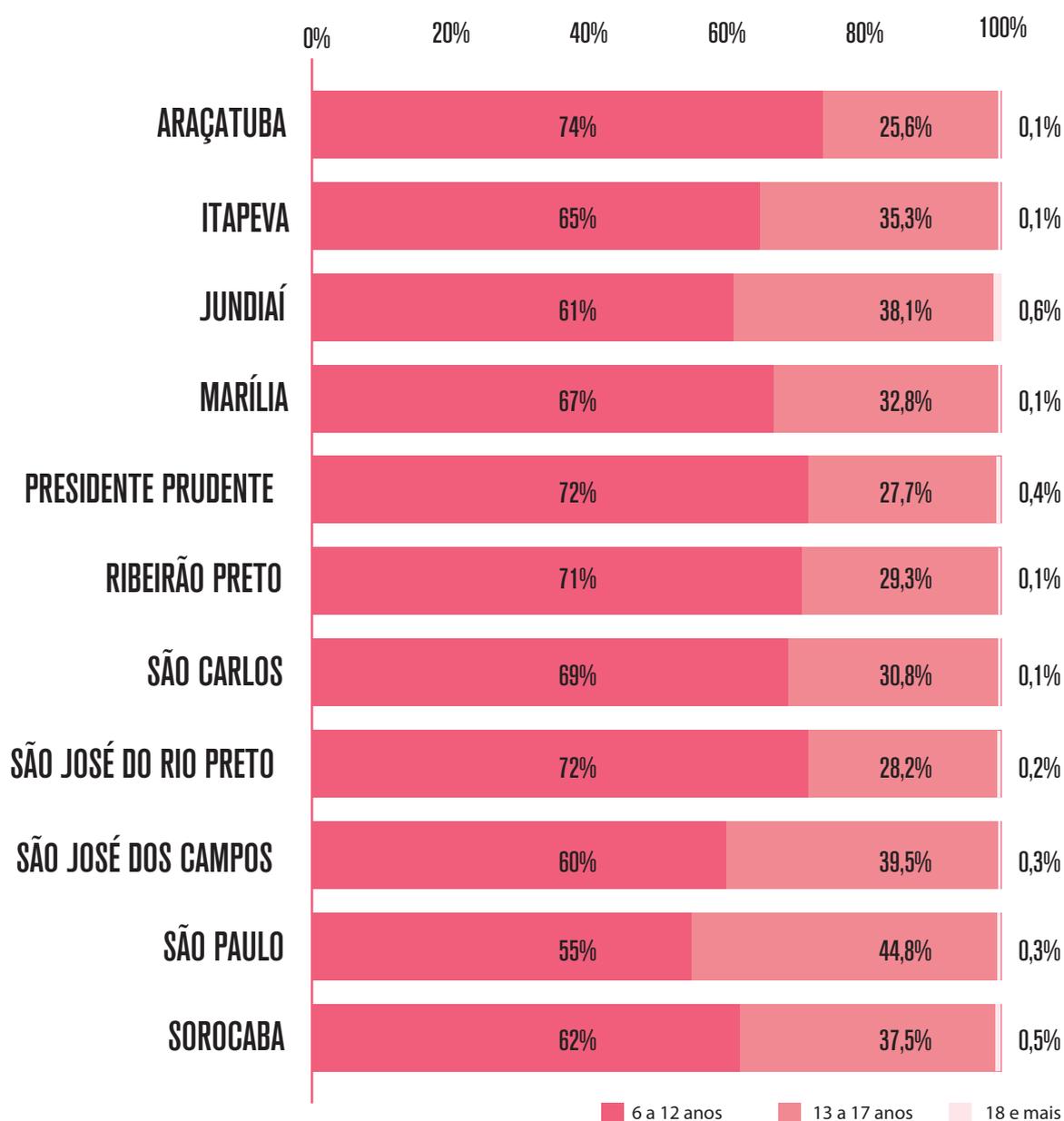
Em relação à idade, observamos que os **alunos com 09 anos de idade são os mais numerosos (14%)**, seguidos pelos alunos de 10 anos (13%) e 12 anos (12%).

Tabela 1. Idade e sexo dos(as) alunos(as) de polos e polos regionais

IDADE/SEXO	FEMININO		MASCULINO		TOTAL ⁽¹⁾	
	nº	%	nº	%	nº	%
5	2	16,7	10	83,3	12	0,0
6	402	51,0	386	49,0	788	2,6
7	744	53,4	650	46,6	1394	4,6
8	1603	49,6	1632	50,4	3235	10,6
9	2153	51,3	2040	48,7	4193	13,8
10	1984	51,3	1880	48,7	3864	12,7
11	1707	50,2	1692	49,8	3399	11,2
12	1848	51,2	1764	48,8	3612	11,9
13	1720	50,9	1659	49,1	3379	11,1
14	1401	2,8	1254	47,2	2655	8,7
15	1075	53,7	927	46,3	2002	6,6
16	614	52,7	551	47,3	1165	3,8
17	296	47,3	330	52,7	626	2,1
18	27	45,0	33	55,0	60	0,2
19	7	87,5	1	12,5	8	0,0
20		0,0	1	100,0	1	0,0
21	1	100,0		0,0	1	0,0
30	1	100,0		0,0	1	0,0
TOTAL	15585	51,3	14810	48,7	30395	100,0

Gráfico 1. Idade dos(as) alunos(as) de polos e polos regionais por Regional do Projeto Guri (%)*

Gráfico 1. Idade dos(as) alunos(as) de polos e polos regionais por Regional do Projeto Guri (%) *



Fonte: Questionário do Perfil Social dos(as) alunos(as) do Projeto Guri - maio 2013

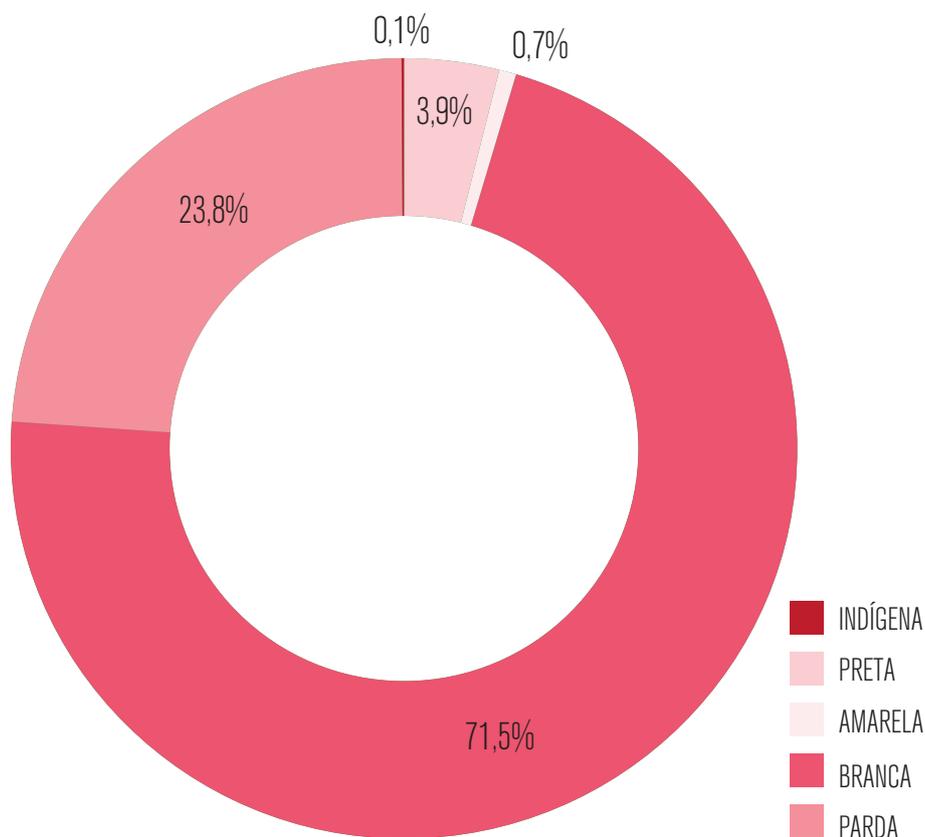
(*) Não totalizado sem informação/erro (1.120). N=31.515

O gráfico mostra que **em todas as regionais a maioria dos guris têm idade entre 6 e 12 anos** (com porcentagens que variam de 52% a 74 %). Isso permite afirmar que o **Projeto Guri atrai e interessa mais ao público infantil**. Este dado torna fundamental a pesquisa e o aprofundamento, por parte da Amigos do Guri e suas equipes profissionais, sobre gostos, ritmo de vida, interesses, desafios, características de desenvolvimento, necessidades e curiosidades sobre este perfil, bem como foco, adaptações, correções metodológicas, oferecimento de propostas e atividades adequadas a faixa etária e suas peculiaridades de desenvolvimento.

Cor de pele

Para criação das categorias de cor foram utilizadas as cinco categorias de classificação do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (branca, preta, parda, amarela e indígena). É importante ressaltar que o critério de cor de pele se baseia no princípio de **autodeclaração**, acatando as sugestões da ONU [Organização das Nações Unidas] de 1969.

Gráfico 2. Cor de pele dos(as) alunos(as) de polos e polos regionais (%)*



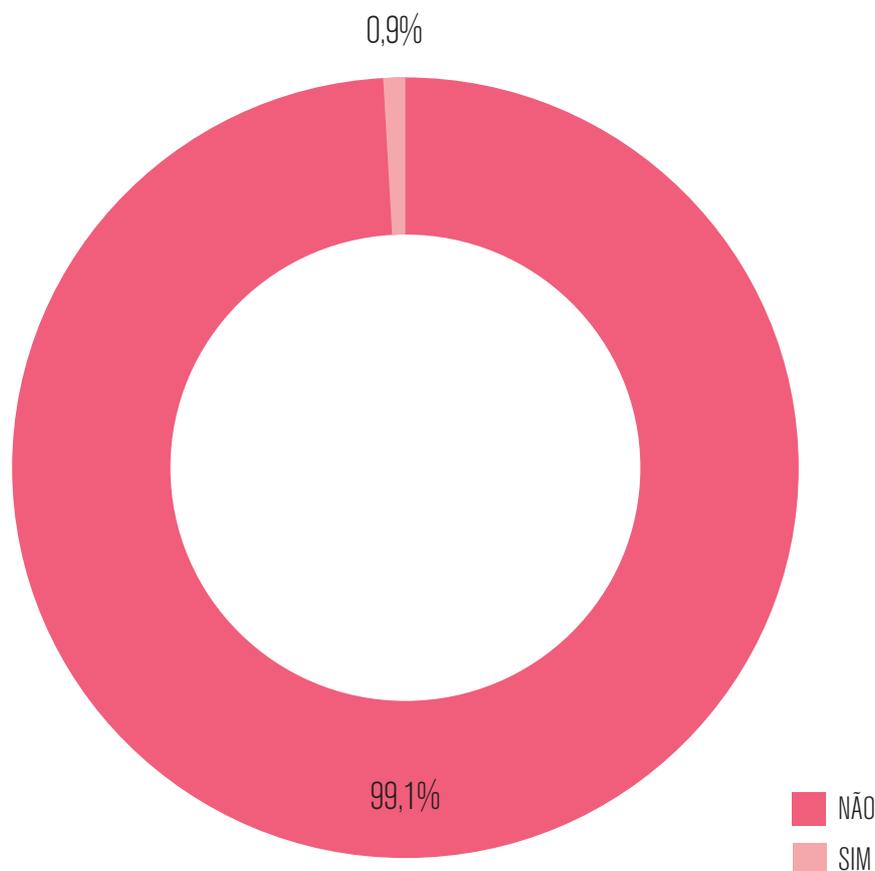
Fonte: Questionário do Perfil Social dos(as) alunos(as) do Projeto Guri – maio 2013

(*) Não totalizado sem informação/erro (330). N= 31.515

A cor de pele predominante entre alunos dos polos e polos regionais é a **branca, com 71,5%**. Em segundo lugar, se encontram os alunos que se classificaram como **cor parda**, sendo **23,8%** (7.409) do total. Do restante de alunos (4,7%), 1224 se classificaram como **pretos**, 216 como **amarelos** e **30 como indígenas**. Estes dados aproximam-se dos dados demográficos do Estado de São Paulo, obtidos no último censo do IBGE (2010), que apontam 63,91% da população paulista como de cor branca, 29,11 % de cor parda, 5,52% de cor preta e 1,46% se enquadram nas demais denominações.

Observação: o Polo Nhembo E A Porã, que possui 177 alunos de etnia indígena, não foi incluído nesta análise.

Gráfico 3. Alunos(as) de polos e polos regionais com deficiência (%) *



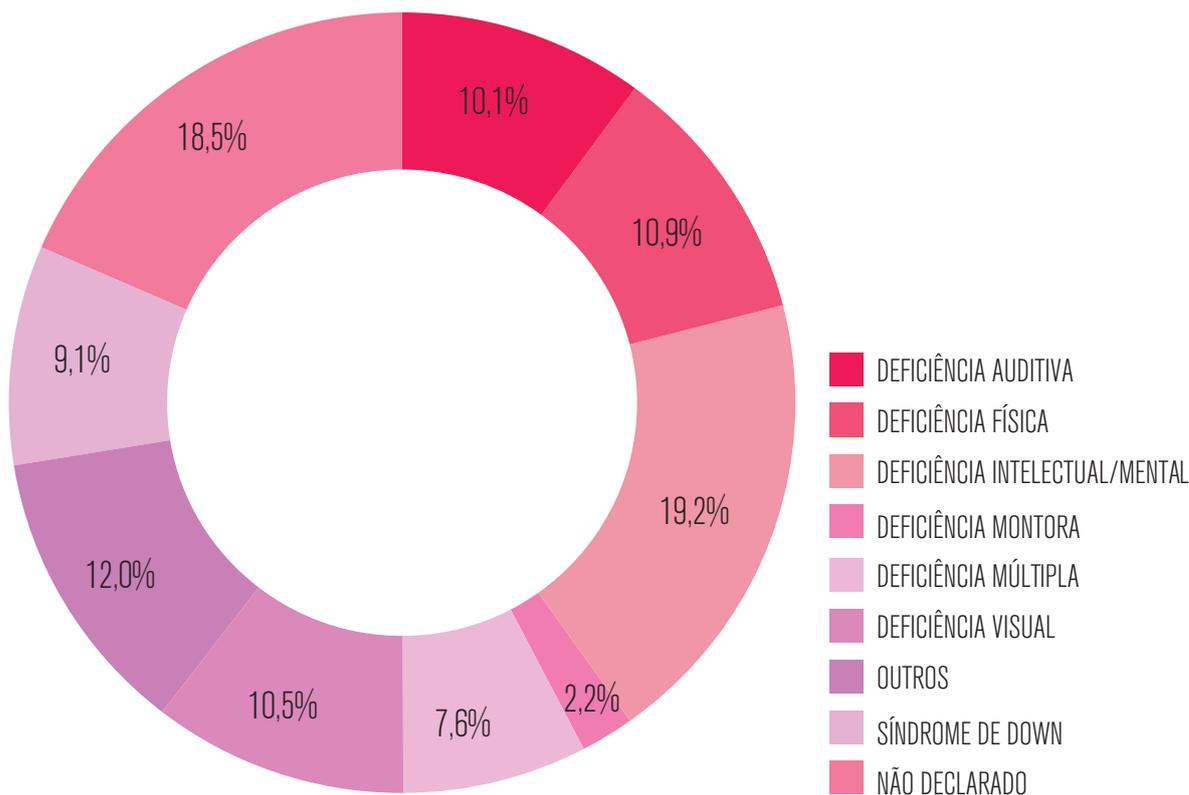
Fonte: Questionário do Perfil Social dos(as) alunos(as) do Projeto Guri - maio 2013

(*) Não totalizado sem informação/erro (419 alunos). N=31.515

A grande maioria (99,1%) dos alunos que responderam a este item do Questionário Social não são portadores de deficiências (30.820), sendo **0,9% os gurus que apresentam alguma deficiência (276)**. Desta parcela de alunos com deficiência, a maioria pertence ao sexo masculino, com 60,5% (167 alunos) contra 39,5% de alunas mulheres (109).

Tipos de deficiência:

Com relação ao tipo de deficiência, cabe ressaltar que, sendo esta uma pergunta com resposta aberta, foi encontrado um grande leque de possibilidades nas respostas. Diante disso, foi feita uma recodificação da variável, segundo a tipologia utilizada pelo IBGE, a fim de reagrupar as respostas em menor número de categorias. No Censo Demográfico 2010, as perguntas formuladas buscaram identificar as deficiências como: **visual, auditiva, motora, deficiência mental ou intelectual**. Além destas quatro categorias, a Amigos do Guri criou as categorias: **Síndrome de Down**, devido ao destaque pelo número de alunos que apresentam, e **Outros**, para os casos de Autismo ou Síndrome de Asperger, que não se enquadram nas categorias abaixo citadas e fazem parte do grupo dos TGD – Transtornos Globais do Desenvolvimento.

Gráfico 4. Tipologia da deficiência dos(as) alunos(as) de polos e polos regionais (%) *

Fonte: Questionário do Perfil Social dos(as) alunos(as) do Projeto Guri - maio 2013.

* Totalizados somente os alunos com deficiência (276). N=31.515

Tabela 2. Média de alunos em situação de Vulnerabilidade ⁽⁴⁾

Região Administrativa do Estado de São Paulo	Alunos com critério de vulnerabilidade 1º Semestre (%)	Alunos com critério de vulnerabilidade 2º Semestre (%)
Media Global*	80%	73,3%

⁽⁴⁾ A Amigos do Guri definiu alguns critérios absolutos que afetam as condições de vida, de forma a considerar os seguintes alunos em situação 100% vulnerável:

- Alunos em medida protetiva de acolhimento (institucional ou familiar: residentes em casas de acolhimento, casas transitórias, entre outras);
- Alunos em cumprimento de medidas socioeducativas (polos Fundação CASA). Obs.: definiu-se como 100% vulneráveis todos os alunos dos polos Fundação CASA por serem jovens privados de liberdade, advindos de diferentes situações de vulnerabilidade e risco social;
- Alunos com Intercorrência (que tem ou tiveram algum direito violado) que encontram-se direcionados à rede de serviços local em acompanhamento e monitoramento visando o resgate do direito e a minimização dos efeitos decorrentes desta violação;
- Alunos com deficiência;
- Alunos do Polo Nhembo 'é' á Porã, em razão da diversidade cultural e/ou política de multiculturalismo. Este polo está sediado dentro de uma aldeia indígena, onde a Amigos do Guri busca manter todas as características étnicas e culturais, visando à preservação destas como patrimônio histórico e cultural brasileiro. Sendo assim, neste polo não é aplicado nenhum instrumento de análise de renda e nem é possível utilizar o mesmo modelo de questionário social aplicado. São realizadas duas medições ao longo do ano: no segundo e no quarto trimestre, após os períodos de matrícula e cadastramento de alunos dos polos.

Tabela 3. Alunos em situação de vulnerabilidade por região

Resultado Final por Região Administrativa	1º Semestre 2013 ¹ - em %	2º Semestre 2013 ² - em %
ARAÇATUBA	75,3	75,6
BARRETOS	84,1	71,3
BAURU	82,3	68,1
CAMPINAS	73,9	66,7
CENTRAL	82,8	76,8
FRANCA	78,8	71,0
MARÍLIA	74,7	73,3
METROPOLITANA DE SÃO PAULO	100,0	100,0
PRESIDENTE PRUDENTE	75,1	75,3
REGISTRO	78,9	79,2
RIBEIRÃO PRETO	75,6	66,4
SANTOS	87,3	79,5
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	72,1	69,2
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	76,2	71,8
SOROCABA	82,8	73,6
MÉDIA GLOBAL	80%	73,3%

1: Dados do Perfil Social de alunos (as) matriculados (as) no Projeto Guri no 1º Semestre de 2013 – matriz final. Base 33.015 alunos, excluídos do total, os alunos “sem informação” nas diferentes categorias de vulnerabilidade (3.756 alunos).

2: Questionário Social - 2º Semestre 2013- Outubro. Base= 32413 alunos

Conforme descrito anteriormente, a Amigos do Guri estabeleceu como meta que no mínimo 70% dos seus alunos estejam em condição social ou econômica vulnerável, em relação ao referencial social de cada região onde o Projeto se faz presente.

Para demarcar o indicador de vulnerabilidade, a organização adotou como principal variável a renda familiar per capita. Desta forma, a Amigos do Guri considerou renda familiar per capita

de até $\frac{3}{4}$ de salário mínimos, que corresponde a R\$ 508,50, como a faixa de corte para mensurar a vulnerabilidade do público atendido⁽⁵⁾.

As amostras foram baseadas nos dados de matrícula de cada semestre, porém, a informação sobre renda é de origem espontânea, ou seja, utiliza-se a renda declarada pelos responsáveis no Questionário de Perfil Social do Aluno. Não há obrigatoriedade de declaração, nem a comprovação desta informação, devido à universalidade de acesso ao Projeto Guri.

PERFIL DOS ALUNOS DOS POLOS FUNDAÇÃO CASA

Os dados aqui apresentados para traçar o perfil dos alunos da Fundação CASA são relativos a fevereiro de 2013, considerando os 59 polos do Projeto Guri que se encontram dentro da Fundação CASA, o que representa o universo de **1.323 alunos**.

Sexo e idade

Na Fundação CASA a idade de permanência no Projeto é de 12 até os 21 anos, idade até a qual legalmente os jovens e adolescentes podem cumprir Medida Socioeducativa de Internação.

Tabela 3. Idade e sexo dos (as) alunos(as) dos Polos Fundação CASA

IDADE/SEXO	FEMININO		MASCULINO		TOTAL ⁽¹⁾	
	nº	%	nº	%	nº	%
12	7	77,8	2	22,2	9	0,7
13	4	20,0	16	80,0	20	1,6
14	15	20,5	58	79,5	73	5,7
15	17	9,8	157	90,2	174	13,6
16	36	12,4	255	87,6	291	22,8
17	54	11,8	402	88,2	456	35,7
18	13	5,9	206	94,1	219	17,2
19	2	7,1	26	92,9	28	2,2
20	2	33,3	4	66,7	6	0,5
TOTAL	150	11,3	1126	88,2	1276	100,0

Fonte: Questionário do Perfil Social dos(as) alunos(as) do Projeto Guri - março 2013

(1) Excluído o total sem informação /erro (47 alunos)

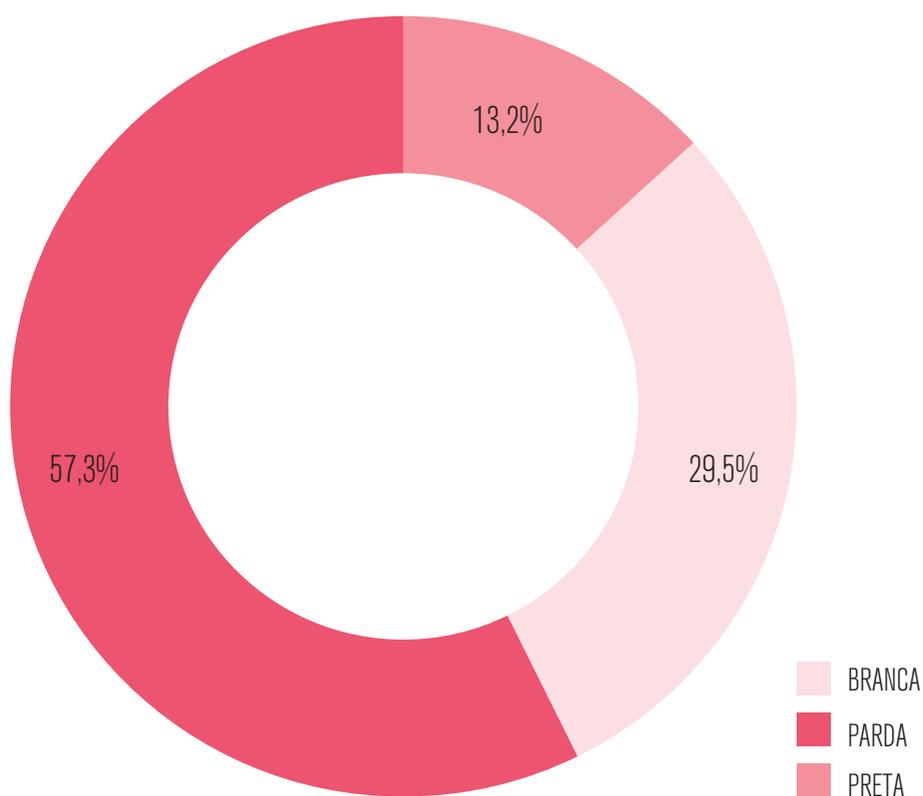
⁽⁵⁾ Devemos considerar que a renda domiciliar per capita média no Estado e São paulo é de R\$ 1.341,60, e que apenas 11,13% dos domicílios do Estado têm renda per capita até $\frac{1}{2}$ salário mínimo (de acordo com dados da Fundação SEADE, 2010-2013).

A pouca presença de meninas nos Polos Fundação CASA se dá, primeiramente, pelo fato de a Amigos do Guri ter apenas 4 Polos femininos, do total de 59: Chiquinha Gonzaga, Parada de Taipas e Ruth Pistori, em São Paulo, e Cerqueira César, em Sorocaba. No entanto, mesmo em sua totalidade, observa-se que a Fundação CASA possui essa diferença de quantidade de meninas em comparação aos meninos. De todos os Centros Fundação CASA distribuídos no estado, 96% dos internos são do sexo masculino e apenas 4% do sexo feminino (FUNDAÇÃO CASA, 2006).

Cor de pele

Lembramos que no critério cor de pele foram utilizadas as cinco categorias de classificação do IBGE (branca, preta, parda, amarela e indígena) e são os próprios alunos que, mediante a autopercepção, definem a cor de sua pele.

Gráfico 7. Cor de pele dos(as) alunos(as) dos Polos Fundação em %*



Fonte: Questionário do Perfil Social dos(as) alunos(as) do Projeto Guri – maio 2013

(*) Não totalizado sem informação/erro (117). N= 1.323



ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Os princípios que orientam as ações do Projeto Guri têm como base uma concepção de educação que inclui as dimensões afetiva, intelectual, estética, ética e social do conhecimento. Assim, reafirmando o potencial transformador do conhecimento, com ênfase na linguagem e na aprendizagem da música, o projeto pretende contribuir para a formação de sujeitos integrados positivamente na sociedade.

Diante disso, a Amigos de Guri adotou, em seu Projeto Político Pedagógico, o **Modelo C(L)A(S)P** de Educação Musical, desenvolvido pelo educador inglês Keith Swanwick, um dos principais nomes do ensino musical da atualidade. Estrutura-se sobre três pilares principais para promover o envolvimento ativo do aluno com a música, que são: composição, improvisação ou arranjo; performance (instrumental ou vocal) e apreciação (audição e escuta ativa) musical. Estas atividades englobam o domínio de habilidades técnicas, da linguagem escrita musical e o desenvolvimento da percepção e expressão dos alunos, tendo em vista a fluência musical desde o início da aprendizagem.

A sigla C(L)A(S)P demonstra o fazer musical ativo na reunião destas atividades, entre as quais as habilidades técnicas (em inglês, Skills) e a literatura são representadas entre parênteses por servirem de apoio aos principais pilares: **Composição, Apreciação e Performance**. Um dos princípios do Modelo C(L)A(S)P é a realização integrada dessas atividades, para que o conhecimento seja adquirido e vivenciado pelo aluno de forma ativa.

Em um programa desta amplitude e singularidade, é preciso que sua linha de trabalho fique nítida e evidenciada, por meio de elementos que sintetizem suas prioridades no processo de ensino-aprendizagem musical. Desta forma, na prática, são três os eixos que estruturam as ações educacionais e pedagógicas do Projeto Guri - que se desenvolvem de modo integrado, contínuo e ascendente: **Domínio dos Instrumentos, Prática de Conjunto e Apresentação**.

Domínio do instrumento musical

Por domínio do instrumento entende-se o desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas, sensoriais e estéticas, de acordo com o nível de aprendizagem de cada turma e aluno, para uma correta execução e expressão musical.

Essas capacidades devem permitir aos alunos o conhecimento das características e possibilidades sonoras dos instrumentos musicais, para que eles possam utilizá-las dentro das exigências de cada nível, tanto na interpretação coletiva como individual.

A partir do reconhecimento de que o domínio dos instrumentos fortalece a possibilidade de criação e expressão musical, o aluno tem condições de desenvolver outras habilidades, como: capacidades motoras e físicas, concentração, disciplina, sensibilidade, interpretação estética com potencialidades expressivas, aumento da autoestima e capacidade de lidar com o desafio do novo.

Ensaio

Ao longo de 2013, em todos os polos do Projeto Guri, foi executada a atividade educacional denominada Ensaio, que promove a prática de conjunto por meio da formação de pequenos grupos musicais das turmas mais avançadas.

O objetivo desta ação é o desenvolvimento da capacidade de se fazer música coletivamente, privilegiando aspectos como afinação, sincronismo, fraseado, dinâmica, intenções musicais, caráter musical, estilo e preparação para apresentações públicas.

Além disso, por meio do discurso musical, a prática oferece ao aluno a experiência da execução instrumental/vocal, incentivando o compartilhar de experiências pessoais, sociais e culturais com colegas e demais ouvintes.

A vivência musical desenvolvida no Projeto Guri considera a prática de conjunto como espaço essencial de aprendizagem e aprimoramento, a partir do qual os alunos têm a oportunidade de desenvolver atitudes de pertencimento a um grupo, socialização, tolerância, percepção de si e dos outros, e respeito mútuo nas relações sociais.

Apresentação Musical

A apresentação é o momento no qual se encontram reunidas múltiplas instâncias do processo de desenvolvimento musical, com uma perspectiva diferencial de exhibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente. Deste modo, também se caracteriza como outro espaço de aprendizagem.

O preparo dos alunos para a interpretação musical em público, por meio de vivências de apresentações musicais, propicia, entre outros conteúdos, o desenvolvimento de capacidades como postura de palco, controle da ansiedade, preparação musical e sonoridade em diferentes espaços. Aos poucos, crianças e jovens estabelecem diálogos mais consistentes entre eles, seus parceiros e os observadores.

No caso da educação musical temos tanto a tarefa de desenvolvimento da musicalidade e da formação musical, quanto o aprimoramento humano dos cidadãos pela música. (KATER, 2004)

CURSOS OFERECIDOS NO GURI

- Iniciação musical
- Fundamentos da música
- Tecnologia em música
- Canto coral

INSTRUMENTOS

Madeiras:

- Flauta
- Clarinete
- Sax alto
- Sax tenor

Metais:

- Tuba
- Trompa
- Trombone
- Eufônio
- Trompete

Cordas friccionadas:

- Violino
- Viola
- Violoncelo
- Contrabaixo
- Rabeca

Cordas dedilhadas:

- Violão
- Cavaco
- Viola Caipira
- Guitarra
- Baixo Elétrico
- Bandolim

Teclados:

- Piano
- Teclado
- Acordeom

Percussão:

- Bateria
- Percussão

Números em 2013:

1.349 apresentações realizadas

Cerca de 319 mil atendimentos*

Encontros de Polos

O Projeto Guri promoveu mais de 20 Encontros de Polos ao longo de 2013, com o intuito de aproximar as diferentes culturas que existem no estado de São Paulo.

Nesses eventos musicais e artísticos, reúnem-se gurus de diferentes polos de determinada região para uma apresentação conjunta, criando um intercâmbio de experiências musicais e sociais entre alunos e educadores.

Normalmente, os encontros são focados num determinado naipe – percussão, por exemplo – e contam também com atividades de integração musical. Muitas vezes há a participação de grupos convidados, como os Grupos de Referência do Projeto Guri.



*o número de atendimentos em relação às apresentações musicais é uma estimativa da soma de alunos/músicos participantes e plateia atingida pela apresentação, calculada a partir do borderau dos teatros ou de soma feita pelo próprio administrador do evento.





GRUPOS DE REFERÊNCIA

Os Grupos de Referência, implantados em caráter experimental em 2010, hoje reúnem alunos em estágio mais avançado de aprendizado de diferentes polos do Projeto Guri. Representam o primeiro patamar do caminho de profissionalização na área musical e são referência e motivação para os demais participantes do Projeto.

As seleções para fazer parte de um dos doze grupos são realizadas anualmente por meio de testes práticos, orientados por uma equipe de profissionais do núcleo Educacional, e por entrevistas com profissionais da área de Desenvolvimento Social da Amigos do Guri. Podem participar do processo seletivo alunos e ex-alunos de turmas avançadas do Guri.

Ao todo, são mais de 300 alunos envolvidos, entre bolsistas Aprendizes, bolsistas Performance e integrantes não-bolsistas, distribuídos nos 12 grupos, sediados em 12 cidades do estado de São Paulo: Araçatuba, Bauru, Franca, Itaberá, Jundiaí, Lorena, Ourinhos, Presidente Prudente, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto e Sorocaba.

São nove formações musicais: coro, coro com percussão, grupo de percussão, camerata de violões, camerata de cordas, camerata de cordas dedilhadas (cavaco, violão e viola caipira), orquestra, banda e big band.

Cada formação desenvolve um trabalho com diferentes linguagens musicais, do popular ao erudito. O número de participantes varia de 9 a 53 por grupo. Os ensaios acontecem nos polos sedes dos grupos, duas vezes por semana. Além disso, ainda são oferecidas aulas individuais ou em dupla, para aprimoramento técnico dos participantes, e atividades com regentes e músicos renomados.

Em 2013, os integrantes dos Grupos de Referência do Projeto Guri participaram de projetos especiais com artistas convidados e apresentações em importantes eventos. Entre os destaques:

- Concerto das bandas de Bauru e Itaberá com a The Rodney Mack Philadelphia Big Brass Band no Teatro Municipal de Bauru e Auditório do Ibirapuera – São Paulo;
- Montagem e apresentação do espetáculo Lendas Amazônicas;
- Gravação do clipe “O Trenzinho do Caipira – Heitor Villa-Lobos”, em comemoração aos 18 anos de projeto;

- Concerto no Festival de Inverno de Campos do Jordão;
- Gravação de infográfico interativo para o Portal IG;
- Concerto no Salão Nobre da Sala São Paulo;
- Concerto com Ná Ozzetti;
- Abertura do Prêmio Empreendedor Social 2013 - Folha de S. Paulo.

O Projeto dos Grupos de Referência também comportou os seguintes programas/atividades:

Programa de Bolsas-Auxílio para os Grupos de Referência

Ainda que o objetivo do Projeto Guri não seja profissionalizante, desde 2010 a Amigos do Guri vem promovendo ações de incentivo aos alunos e ex-alunos que desejam seguir carreira musical. Em 2012, este objetivo foi fortalecido pela concessão de bolsas-auxílio para os integrantes dos Grupos de Referência, a qual teve continuidade em 2013. A iniciativa evitou a evasão dos participantes em busca de uma primeira oportunidade de trabalho em outras áreas.

O Programa de Bolsas-Auxílio proporciona oportunidades para os jovens que pretendem aprimorar seu desenvolvimento na área musical. Sua implantação seguiu as premissas do Sistema Paulista de Música e os critérios do mérito e da comprovação da ação positiva.

Os grupos foram definidos estrategicamente e os integrantes selecionados por meio de avaliação técnica e artística musical. Para consolidar a relação estabelecida entre bolsistas e a Amigos do Guri, os alunos assinaram, juntamente com seus responsáveis, contrato firmando as obrigações, datas e condições.

No ano de 2013 foram oferecidas 233 bolsas Performance (R\$300 mensais) e 31 bolsas Aprendiz (R\$500 mensais) para os candidatos selecionados. O benefício teve duração de 10 meses e os alunos foram reavaliados após cinco meses, tanto por critérios técnicos, como pelo comprometimento com o trabalho.

Como contrapartida, os bolsistas ficam encarregados de manter o cadastro atualizado, abrir conta poupança no Banco do Brasil e enviar os dados bancários para a realização dos depósitos das parcelas, mês a mês, além do compromisso de presença em um mínimo de 85% das atividades dos Grupos de Referência.

Os integrantes não precisam ter instrumentos próprios, podendo levar em consignação, por meio de contrato, instrumentos dos polos sedes para utilização nas atividades ou estudos domiciliares.

Os contemplados passam por, no mínimo, duas avaliações anuais e aqueles que são reprovados têm o contrato cancelado automaticamente e o pagamento da ajuda de custo suspenso.

Projeto Guri Convida - Ensaios e concertos com artistas convidados

Os ensaios e apresentações com artistas convidados têm o objetivo de somar experiências de músicos renomados às atividades dos Grupos de Referência.

O trabalho agrega conhecimento aos alunos por meio da convivência e prática musical com músicos de alto nível, que traz novas concepções artísticas e enriquece o repertório do grupo.

Os artistas convidados no ano de 2013 foram:

- Edson Lopes
- Marco Pereira
- Ivan Vilela
- Alejandro Drago
- Jean Reis
- Ariel Britos (Uruguai)
- Fernando Corrêa
- Sidnei Borgani
- Elton Nessi
- Vinicius Dorin
- Adalto Soares
- Sílvia Soares
- Rodney Mack
- Eduardo Ganesela
- André Guimarães
- Gisele Cruz

Aulas Espetáculo

Em 2013, foi a vez dos Grupos de Referência comandarem as apresentações e apoiarem os gurus de outros polos em suas performances, com o objetivo educacional de compartilhar suas experiências e atividades. Ao todo, os grupos participaram de seis Aulas-Espetáculos, onde mesclaram elementos didáticos ao seu show usual.

Prêmio YAMA

Apresentado em 2012 pelos alunos do Grupo de Referência de Sorocaba, o espetáculo Calungá conquistou o YAMA Awards 2013, na categoria Voto Popular.



O Projeto Guri esteve entre os oito finalistas do YAMA Awards, prêmio de espetáculos musicais para público infantojuvenil da Jeunesses Musicales International (associação internacional à qual a Amigos do Guri é afiliada desde 2012), com o projeto Calungá, que levou o primeiro lugar na categoria Voto Popular.

Foram mais de 1.200 “curtidas” a favor do espetáculo apresentado em 2012 pelos alunos do Grupo de Referência de Sorocaba, com participação especial do percussionista Naná Vasconcelos.

A votação via Facebook aconteceu desde o início de outubro até 1º de novembro de 2013, quando aconteceu o anúncio do grande vencedor, na Bélgica. Depois de uma disputa acirrada, o Guri ficou a frente de países como Holanda, Canadá e França.

A Jeunesses Musicales International (JMI) é a mais famosa organização mundial de música para a juventude. O trabalho da JMI é baseado no princípio de que todas as crianças e jovens devem ter acesso à música/cultura como um direito humano fundamental.

Orquestra Verde

Pensando em suas responsabilidades ambientais, o Guri Consciente – projeto desenvolvido pelos funcionários da Amigos do Guri, que visa idealizar e colocar em prática ações que promovam mudança de hábitos, usos e costumes da sociedade atual – incentivou a transformação do Grupo de Referência de Franca em uma “Orquestra Verde” de cordas dedilhadas. O grupo, formado por doze violões, quatro cavacos e quatro violas caipira, passou a utilizar instrumentos feitos com madeira maciça certificada pela Forest Stewardship Council (FSC), organização criada para promover o manejo florestal responsável ao redor do mundo.

Além de social e ecologicamente corretos, estes instrumentos proporcionam maior qualidade de som, apresentando melhor timbre e projeção sonora, colaborando para o desenvolvimento musical do Grupo de Referência de Franca, que interpreta um repertório variado, calcado na música popular brasileira, explorando minuciosidades timbrísticas e o refinamento estilístico do universo erudito.

